

**ATA**  
(22/08/2013)

Ao vigésimo segundo dia do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às dezoito horas, na Câmara de Vereadores, sito a Avenida das Flores, 675, no bairro dos Estados, realizou-se a Reunião Extraordinária na presença dos seguintes conselheiros: Auri Antônio Pavoni, Anderson Beluzzo, Bruno A. Campagnolo, Ademr Schneider, Ademir C. Dickmann, Osnilda Amorim, Edílson de O. Ferreira, Valdir de Andrade, Enio Faqueti, Claudinéia da C. Wolff, Ivo Buzarello, Sheila S. Skonetzky, Moacir S. Júnior, Carlos J. Haacke Júnior, Antonio J. Moreira, Marlon Olsen, Fernando Baumann, Gilmar P. Capelari, Sérgio T. De Moraes, Eloísa Weydmann e Carlos A. dos Santos. O Presidente Sr. Auri inicia a reunião com leitura da ata 17/08/13, que após leitura o Conselheiro Fernando faz uma ressalva onde lê-se: "proposta sugerida pelo conselheiro Fernando de um bicicletário em área nobre", - passa-se a ler " proposta sugerida (...) em área privilegiada. Que é aprovada por unanimidade. Com a palavra o conselheiro **Moacir**, faz leitura do parecer e análise ao **Projeto BRAVA CENTER – FG PRIVILEGE EMPREENDIMENTOS LTDA**, sendo favorável a aprovação e liberação da construção do empreendimento denominado CENTRO COMERCIAL BRAVA CENTRE, sem a necessidade de qualquer medida mitigatória ou alteração do projeto. Atendendo ao disposto no Artigo 53 da Lei 2794/2008. Colocado em votação. Após debate entre os conselheiros é aprovado por unanimidade. O conselheiro **Marlon** faz leitura do parecer sobre a implantação do empreendimento **ONE TOWER – FG EMPREENDIMENTOS LTDA**, sendo favorável ao empreendimento, sugere ao conselho não uma ação mitigatória para esse empreendimento em específico, mas uma ação mitigatória que contemple todos os futuros empreendimentos que ainda serão construídos na Barra Sul ou em nossa cidade, sugere uma moção ao Prefeito e Câmara de Vereadores, para criação de dois projetos de Lei, para se criar dois Fundos Municipais específicos, uma para Mobilidade Urbana e Segurança (FMUS), e outro para saúde e inclusão social (FSIS), onde todos os futuros empreendimentos que ainda não foram iniciados na Barra Sul ou em toda a cidade, contribuam proporcionalmente ao seu tamanho e padrão de acabamento, com recolhimento na ordem de 5% (cinco por cento) do seu custo de construção dividindo os recursos de cinquenta por cento para cada um dos fundos apontados. Após um grande debate e questionamentos entre os presentes, para dar um esclarecimento no debate o Conselheiro Valdir faz breve explanação dos Art. 220 a 222 onde há diretrizes para relatoria e parecer do Estudo de Impacto de Vizinhança e sugere como medida mitigatória uma doação ao município de uma área verde com cinquenta mil metros quadrados. Havendo novo debate e sem um posicionamento definido o conselheiro Valdir pede vista ao parecer. O Presidente passa a palavra para o Sr. Valentin Antonio Casalli, como cidadão de Balneário Camboriú quis dar sua contribuição e propõe para próximo ano um trabalho mais direcionado para melhoramento na qualidade das calçadas da cidade. O presidente explica que existe uma força tarefa para este fim. A conselheira **Sheila** faz leitura do parecer do processo de um **CONDOMÍNIO HORIZONTAL – Conceb** na apreciação e análise deste projeto foram identificadas algumas questões que geraram dúvidas, conforme parecer em anexo. Portanto, o parecer deste projeto fica indeferido, tendo em vista falta

**" BALNEÁRIO CAMBORIÚ - CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO "**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA  
CONSELHO DA CIDADE

---

de condições no entendimento destas dúvidas. Solicita que a empresa esclareça os pontos levantados no parecer. A conselheira **Claudinéia** devolve o projeto da **AVANTS** por não apresentar documentos necessários para elaboração de estudo e parecer. O conselheiro Enio apresenta projeto de revitalização da praça **ALMIRANTE TAMANDARÉ** sendo toda revitalizada. E a **Praça 20 DE JULHO** (Kurt Amann) onde parte da praça será revitalizada com a retirada de algumas árvores para que a ciclovia fique junto a faixa de rolamento. Colocadas em votação que são aprovadas por unanimidade. Para serem custeadas pelo recurso do Solo Criado. O conselheiro Carlos A. dos Santos fará um estudo para replantio das mesmas. O presidente Auri faz explanação do empreendimento FONTAINEBLUE RESIDENCE – Embraed, localizado no Pontal Norte, quando foi feita a ponte aquela área era toda de particular e a prefeitura negociou a indenização em troca de potencial construtivo, passando pela Câmara de Vereadores. O Ministério Público questionou, e indicou aquela área como bem paisagístico. A empresa entrou na justiça, a qual não acatou a indicação do Ministério Público liberando o empreendimento desde que cumpra com as exigências do Plano Diretor. A prefeitura cancelou o Alvará de Construção sem base legal, e hoje o Rogério Rosa, proprietário do empreendimento pode construir. Porém está disposto a negociar a questão de não construir naquela área. Fica aprovado por unanimidade para que o Prefeito dê início a negociação junto a empresa e após remeta ao conselho. Nada mais sendo dito, eu, Jeovana Simone Hoeffelmann, lavrei a presente ata, para que seja assinada pelos presentes e surtam os efeitos legais.